

Departamento de Economia e Estatística - DEE/SEPLAG

2º trimestre e 1º semestre de 2020



Introdução

- O Departamento de Economia e Estatística da SEPLAG está divulgando as estatísticas das exportações do agronegócio e do emprego formal celetista do Rio Grande do Sul.
- As fontes dos dados brutos são o Sistema Comex Stat e o Novo Caged. Na sequência, são apresentadas as principais informações do segundo trimestre e do primeiro semestre de 2020, comparativamente a igual período do ano anterior.
- Trimestralmente, após a apresentação dos resultados à imprensa, as informações são publicadas no site do DEE (https://dee.rs.gov.br).

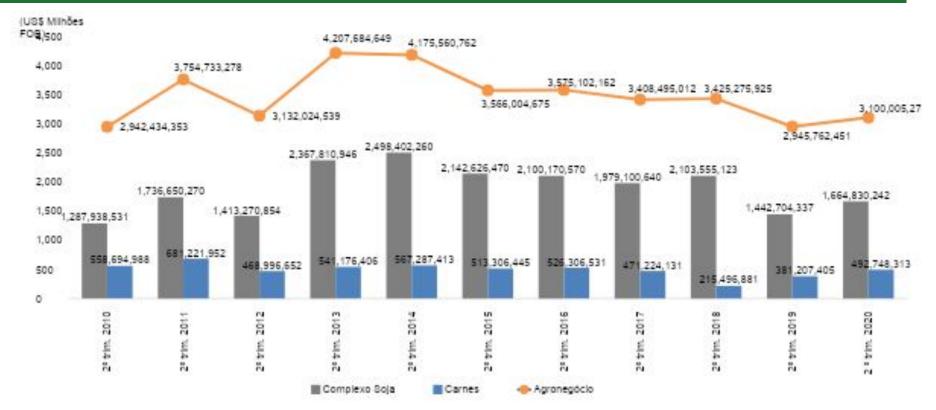
Introdução

- As estatísticas do emprego formal e das exportações são inspiradas no conceito do agronegócio, que, além da agropecuária, abrange:
 - a. A produção de insumos e de bens de capital para a agropecuária (fertilizantes, defensivos, máquinas agrícolas);
 - b. A indústria de transformação de matéria-prima agropecuária (alimentos, biocombustíveis, fumo);
 - c. as atividades especializadas na oferta de serviços agropecuários e na armazenagem e distribuição dos produtos do agronegócio.

Exportações de Mercadorias do Agronegócio do RS

2º trimestre

Exportações totais e dos principais setores do agronegócio do Rio Grande do Sul no 2º trimestre – 2010-2020



FONTE DOS DADOS BRUTOS: Ministério da Economia, Secretaria de Comércio Exterior. ELABORAÇÃO: DEE-SEPLAG

Exportações do agronegócio do RS - 2º trim. 2020

Setores	Valor (US\$ FOB)		Participação (%)		Variação no 2º trim. de 2020			
	2019	2020	2019	2020	(US\$ FOB)	Valor (%)	Volume (%)	Preço (%)
Total	2.945.762.451	3.100.005.278	100%	100%	154.242.827	5,2	15,9	-9,2
Soja	1.442.704.337	1.664.830.242	49,0%	53,7%	222.125.905	15,4	16,2	-0,7
Carnes	381.207.405	492.748.313	12,9%	15,9%	111.540.908	29,3	37,8	-6,2
Fumo e seus produtos	323.555.482	246.361.565	11,0%	7,9%	-77.193.917	-23,9	-10,6	-14,8
Produtos florestais	333.263.501	220.583.827	11,3%	7,1%	-112.679.674	-33,8	-1,8	-32,6
Cereais, farinhas e preparações	89.792.099	189.172.737	3,0%	6,1%	99.380.638	110,7	70,7	23,4
Couros e peleteria	87.517.519	56.612.321	3,0%	1,8%	-30.905.198	-35,3	-12,8	-25,8
Máquinas e implementos agrícolas	84.417.657	47.961.198	2,9%	1,5%	-36.456.459	-43,2	-43,6	0,7

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Ministério da Economia, Secretaria de Comércio Exterior.

ELABORAÇÃO: DEE-SEPLAG rs.gov.br

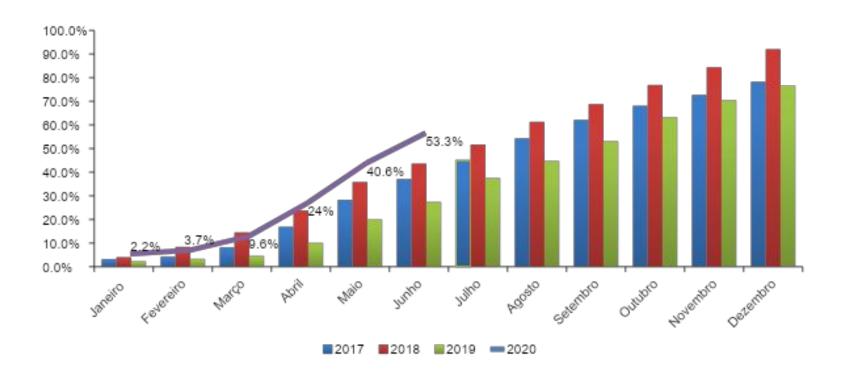


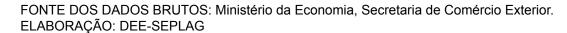
Maiores <u>crescimentos</u> nas exportações do agronegócio gaúcho – 2 trim. de 2020

Setores	Valor (US\$ FOB)		Participação (%)		Variação no 2° trimestre de 2020			
	2019	2020	2019	2020	(US\$ FOB)	Valor (%)	Volume (%)	Preço (%)
Total	2.945.762.451	3.100.005.278	100%	100	154.242.827	5,2	15,9	-9,2
Soja	1.442.704.337	1.664.830.242	49,0%	53,7%	222.125.905	15,4	16,2	-0,7
Carnes	381.207.405	492.748.313	12,9%	15,9%	111.540.908	29,3	37,8	-6,2
Cereais, farinhas e preparações	89.792.099	189.172.737	3,0%	6,1%	99.380.638	110,7	70,7	23,4

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Ministério da Economia, Secretaria de Comércio Exterior. ELABORAÇÃO: DEE-SEPLAG

Volume total exportado de soja em relação a produção anual do Rio Grande do Sul – 2017–2020





Área plantada, produção e rendimento médio das lavouras de verão no Rio Grande do Sul - culturas selecionadas

Produtos das lavouras	Área pla	ntada (Hect	ares)	Produção (Toneladas)			Rendime	Rendimento físico (kg/ha)		
	2019	2020	Var. %	2019	2020	Var. %	2019	2020	Var. %	
Cereais, leguminosas e oleaginosas	8.764.237	8.927.519	1,9	34.608.560	26.482.190	-23,5	3.949	2.966	-24,9	
Arroz	981.287	951.012	-3,1	7.172.102	7.678.388	7,1	7.309	8.074	10,5	
Milho	763.906	752.593	-1,5	5.738.614	4.203.143	-26,8	7.512	5.585	-25,7	
Soja	5.843.533	5.980.832	2,3	18.495.151	11.221.247	-39,3	3.165	1.876	-40,7	
Fumo	174.037	169.386	-2,7	373.447	289.013	-22,6	2.146	1.706	-20,5	
Uva	47.502	46.888	-1,3	666.423	740.204	11,1	14.029	15.787	12,5	

FONTE: LSPA/IBGE

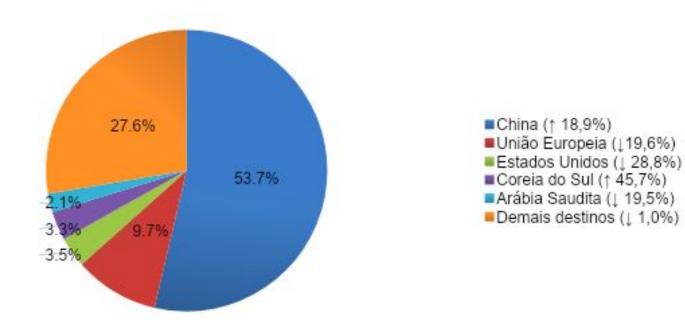
Maiores <u>quedas</u> nas exportações do agronegócio gaúcho – 2020

Setores	Valor (US\$ FOB)		Participação (%)		Variação no 2° trimestre de 2020			
	2019	2020	2019	2020	(US\$ FOB)	Valor (%)	Volume (%)	Preço (%)
Total	2.945.762.451	3.100.005.278	100%	100%	154.242.827	5,2	15,9	-9,2
Produtos florestais	333.263.501	220.583.827	11,3%	7,1%	-112.679.674	-33,8	-1,8	-32,6
Fumo e seus produtos	323.555.482	246.361.565	11,0%	7,9%	-77.193.917	-23,9	-10,6	-14,8
Máquinas e implementos agrícolas	84.417.657	47.961.198	2,9%	1,5%	-36.456.459	-43,2	-43,6	0,7
Couros e peleteria	87.517.519	56.612.321	3,0%	1,8%	-30.905.198	-35,3	-12,8	-25,8

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Ministério da Economia, Secretaria de Comércio Exterior.



Principais destinos das exportações do agronegócio gaúcho – 2º trimestre de 2020 (em % do total)

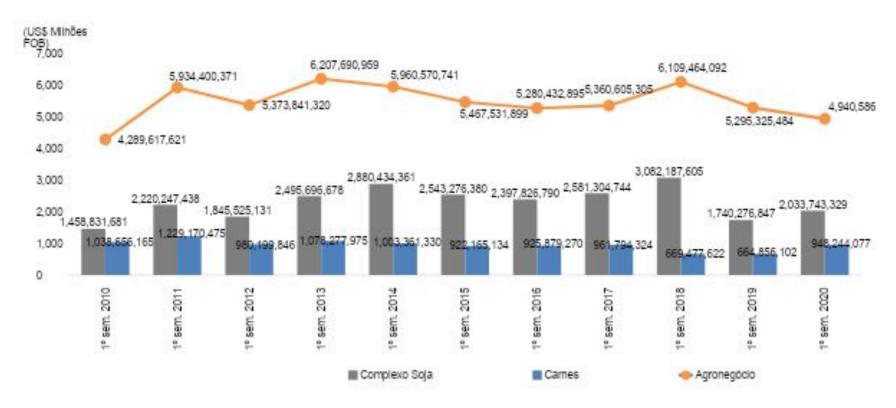


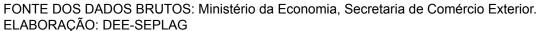
FONTE DOS DADOS BRUTOS: Ministério da Economia, Secretaria de Comércio Exterior. ELABORAÇÃO: DEE-SEPLAG

Exportações de Mercadorias do Agronegócio do RS

1º semestre de 2020

Exportações totais e dos principais setores do agronegócio do Rio Grande do Sul no 1º semestre – 2010-2020





Exportações do agronegócio do RS - 1º sem. 2020

Setores	Valor (US\$ FOB)		Participação (%)		Variação no 1º sem. de 2020			
	2019	2020	2019	2020	(US\$ FOB)	Valor (%)	Volume (%)	Preço (%)
Total	5.295.325.484	4.940.586.900	100%	100%	-354.738.584	-6,7	4,3	-10,5
Soja	1.740.276.847	2.033.743.329	32,9%	41,2%	293.466.482	16,9	18,2	-1,1
Carnes	664.856.102	948.244.077	12,6%	19,2%	283.387.975	42,6	47,9	-3,5
Fumo e seus produtos	788.401.648	528.195.131	14,9%	10,7%	-260.206.517	-33,0	-21,5	-14,7
Produtos florestais	1.015.126.065	437.897.880	19,2%	8,9%	-577.228.185	-56,9	-23,5	-43,6
Cereais, farinhas e preparações	359.866.751	386.223.123	6,8%	7,8%	26.356.372	7,3	-5,9	14,0
Couros e peleteria	178.381.971	138.595.040	3,4%	2,8%	-39.786.931	-22,3	-10,0	-13,7
Máquinas e implementos agrícolas	149.183.034	104.528.067	2,8%	2,1%	-44.654.967	-29,9	-33,0	4,6

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Ministério da Economia, Secretaria de Comércio Exterior.

ELABORAÇÃO: DEE-SEPLAG rs.gov.br



Maiores <u>quedas</u> nas exportações do agronegócio gaúcho – 2020

Setores	Valor (U	S\$ FOB)	Participação (%) Variação no 1º se			em. de 2020		
	2019	2020	2019	2020	(US\$ FOB)	Valor (%)	Volume (%)	Preço (%)
Total	5.295.325.484	4.940.586.900	100%	100%	-354.738.584	-6,70	4,3	-10,5
Produtos florestais	1.015.126.065	437.897.880	19,2%	8,9%	-577.228.185	-56,9	-23,5	-43,6
Fumo e seus produtos	788.401.648	528.195.131	14,9%	10,7%	-260.206.517	-33,0	-21,5	-14,7
Máquinas e implementos agrícolas	149.183.034	104.528.067	2,8%	2,1%	-44.654.967	-29,9	-33,0	4,6

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Ministério da Economia, Secretaria de Comércio Exterior.



Maiores <u>crescimentos</u> nas exportações do agronegócio gaúcho – 2 trim. de 2020

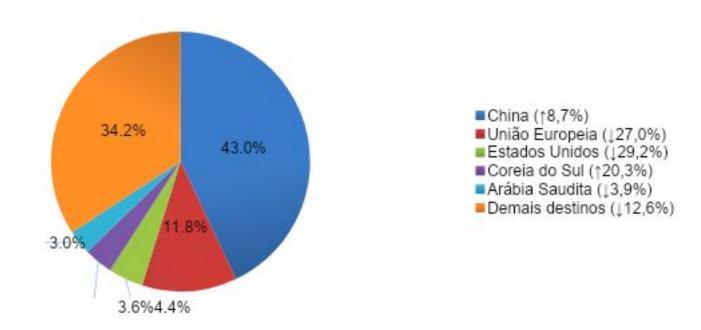
Setores	Valor (US\$ FOB)		Participação (%)		Variação no 2° trimestre de 2020			
	2019	2020	2019	2020	(US\$ FOB)	Valor (%)	Volume (%)	Preço (%)
Total	5.295.325.484	4.940.586.900	100%	100%	-354.738.584	-6,70	4,3	-10,5
Soja	1.740.276.847	2.033.743.329	32,9%	41,2%	293.466.482	16,9	18,2	-1,1
Carnes	664.856.102	948.244.077	12,6%	19,2%	283.387.975	42,6	47,9	-3,5
Cereais, farinhas e preparações	359.866.751	386.223.123	6,8%	7,8%	26.356.372	7,3	-5,9	14,0

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Ministério da Economia, Secretaria de Comércio Exterior. ELABORAÇÃO: DEE-SEPLAG

rs.gov.br El



Principais destinos das exportações do agronegócio gaúcho – 1º semestre de 2020 (em % do total)



FONTE DOS DADOS BRUTOS: Ministério da Economia, Secretaria de Comércio Exterior. ELABORAÇÃO: DEE-SEPLAG

Emprego Formal do Agronegócio do RS

2° TRIMESTRE DE 2020

Estoque e saldo de empregos formais celetistas no agronegócio – Brasil e RS

UNIDADE DE REFERÊCIA	ESTOQUE DE E	SALDO NO 2°		
UNIDADE DE REFERECIA	Mar. 2020	Jun.2020	TRIMESTRE	
Rio Grande do Sul	340.455	330.402	-10.053	
Brasil	4.291.612	4.324.819	33.207	

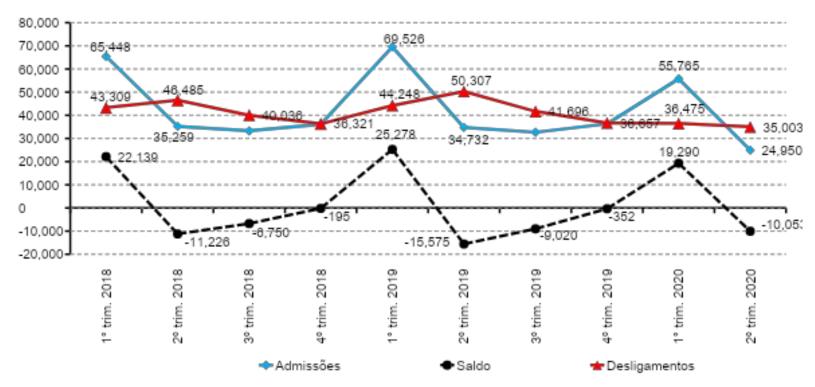
FONTE DOS DADOS BRUTOS: Ministério da Economia, Secretaria Especial de Previdência e Trabalho.

NOTA: Os dados até 2019 são do Caged e de 2020 do Novo Caged.

- No segundo trimestre foram criados 33.207 empregos formais no agronegócio brasileiro.
- No Rio Grande do Sul, após um primeiro trimestre de saldo negativo, houve uma perda de 10.053 empregos formais no segundo trimestre.
- Em junho havia 330.402 vínculos ativos com carteira assinada no agronegócio gaúcho. Isso representa 7,6% do estoque nacional de empregos no setor.



Admissões, desligamentos e saldo de empregos no agronegócio do RS



FONTE DOS DADOS BRUTOS: Ministério da Economia, Secretaria Especial de Previdência e Trabalho. NOTA: Os dados até 2019 são do Caged e de 2020 do Novo Caged.



Setores do agronegócio com maior perda de empregos formais celetistas no RS – 2º trimestre

CETORES	SAL	.DO	DIFERENÇA
SETORES	2.º trim./2019	2.º trim./2020	DIFERENÇA
Menores saldos			
Comércio atacadista de produtos agropecuários e agroindustriais	-4.260	-4.453	-193
Produção de lavouras permanentes	-4.695	-2.630	2.065
Curtimento e preparações de couro	-242	-1.686	-1.444
Moagem e fabricação de produtos amiláceos	-2.143	-1.684	459
Fabricação de produtos de panificação	-50	-684	-634
Fabricação de chocolates e produtos de confeitaria	-43	-625	-582
Produção de lavouras temporárias	-3.370	-481	2.889
Apoio à agropecuária e à produção florestal	-668	-369	299
Fabricação de tratores, máquinas e equipamentos agropecuários	145	-367	-512
TOTAL AGRONEGÓCIO	-15.575	-10.053	5.552

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Ministério da Economia, Secretaria Especial de Previdência e Trabalho.

NOTA: Os dados até 2019 são do Caged e de 2020 do Novo Caged.



Setores do agronegócio com maior criação de empregos formais celetistas no RS – 2º trimestre

SETORES	SAI	DIFERENÇA	
SETURES	2.º trim./2019	2.° trim./2020	DIFERENÇA
Maiores saldos			
Fabricação de produtos do fumo	998	2.316	1.318
Abate e fabricação de produtos de carne	-307	2.301	2.608
Fabricação de adubos e fertilizantes	373	452	79
TOTAL AGRONEGÓCIO	-15.575	-10.053	5.552

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Ministério da Economia, Secretaria Especial de Previdência e Trabalho. NOTA: Os dados até 2019 são do Caged e de 2020 do Novo Caged.

- A demanda sazonal de mão de obra na indústria do fumo superou a registrada em 2019, apesar da redução da produção.
- Impulsionado pela demanda externa, o setor de carnes continua criando empregos, tendo atingido o maior número de vínculos ativos desde o início da série histórica (63.153 empregos).

Emprego Formal do Agronegócio do RS

1° SEMESTRE DE 2020

Estoque e saldo de empregos formais celetistas no agronegócio – Brasil e RS

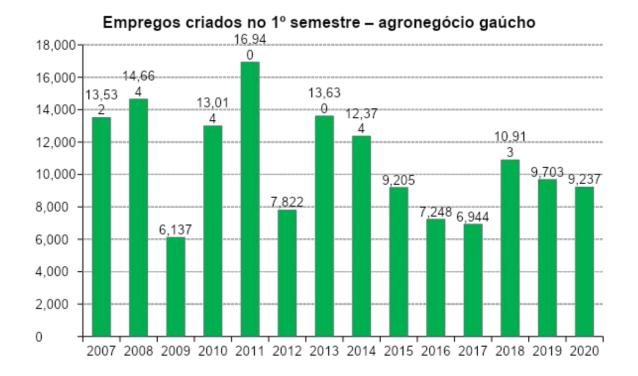
UNIDADE DE REFERÊCIA	ESTOQUE DE I	SALDO NO 1º		
UNIDADE DE REFERECIA	Dez. 2019	Jun. 2020	SEMESTRE	
Rio Grande do Sul	321.165	330.402	9.237	
Brasil	4.265.351	4.324.819	59.468	

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Ministério da Economia, Secretaria Especial de Previdência e Trabalho.

NOTA: Os dados até 2019 são do Caged e de 2020 do Novo Caged.

- Apesar da queda de empregos no segundo trimestre, o saldo de empregos no agronegócio gaúcho continua positivo no acumulado do ano. Foram criados 9.237 empregos formais no primeiro semestre.
- Em relação a dezembro, a variação no estoque de empregos formais do agronegócio gaúcho é de 2,9%.
- No Brasil, foram criados 59.468 empregos formais no primeiro semestre. Os setores com maior contribuição foram os de carnes, lavouras permanentes (café) e lavouras temporárias (cana de açúcar e soja).

Saldo de empregos formais no agronegócio do RS – 1º Semestre



- Comparativamente ao primeiro semestre de 2019, foram criados 466 empregos a menos em 2020.
- A redução é pouco expressiva, considerando o número total de empregos no setor, a quebra na produção agrícola causada pela estiagem e os impactos da pandemia da Covid-19.

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Ministério da Economia, Secretaria Especial de Previdência e Trabalho.

NOTA: Os dados até 2019 são do Caged e de 2020 do Novo Caged.

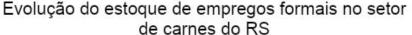
Setores do agronegócio com maior criação de empregos formais celetistas no RS – 1º semestre

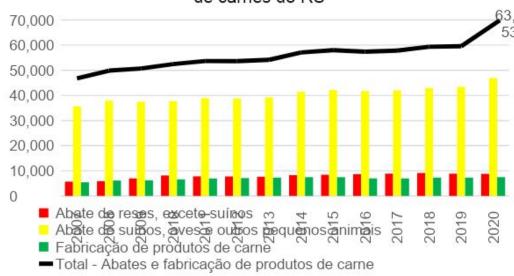
CETODEC	SAI	.DO	DIEEDENCA	
SETORES	1.º sem./2019	1.º sem./2020	DIFERENÇA	
Maiores saldos				
Fabricação de produtos do fumo	9.707	9.881	174	
Abate e fabricação de produtos de carne	373	3.610	3.237	
Produção de lavouras permanentes	1.457	678	-779	
Fabricação de adubos e fertilizantes	272	590	318	
Moagem e fabricação de produtos amiláceos	-5	474	479	
Pecuária	-150	184	334	
Fabricação de rações	42	172	130	
Fabricação de tratores, máquinas e equipamentos agropecuários	1.144	98	-1.046	
TOTAL AGRONEGÓCIO	9.703	9.237	-466	

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Ministério da Economia, Secretaria Especial de Previdência e Trabalho.

NOTA: Os dados até 2019 são do Caged e de 2020 do Novo Caged.

Setores do agronegócio com maior criação de empregos formais celetistas no RS – 1º semestre





- Esse é o quarto ano seguido com alta nos empregos do setor de carnes
- Até 2014 a expansão se sustentava principalmente a partir do dinamismo no mercado doméstico.
- Desde então, com o aumento da participação da China nas compras e o baixo crescimento da economia brasileira, o setor externo ganhou protagonismo para explicar a criação de empregos.

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Ministério da Economia, Secretaria Especial de Previdência e Trabalho.

NOTA: Os dados até 2019 são do Caged e de 2020 do Novo Caged.



Setores do agronegócio com maior perda de empregos formais celetistas no RS – 1º semestre

SETORES	SALDO		DIFERENÇA
	1.º sem./2019	1.º sem./2020	DIFERENÇA
Menores saldos			
Curtimento e preparações de couro	-247	-1.366	-1.119
Fabricação de conservas	-1.177	-1.313	-136
Fabricação de produtos de panificação	-115	-700	-585
Comércio atacadista de produtos agropecuários e agroindustriais	595	-591	-1.186
Fabricação de chocolates e produtos de confeitaria	288	-446	-734
Apoio à agropecuária e à produção florestal	-315	-366	-51
Laticínios	-450	-288	162
Fabricação de outros produtos alimentícios	-4	-272	-268
Fabricação de bebidas alcoólicas	40	-267	-307
Fabricação de sementes certificadas	-329	-212	117
Produção de lavouras temporárias	-1.679	-210	1.469
TOTAL AGRONEGÓCIO	9.703	9.237	-466

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Ministério da Economia, Secretaria Especial de Previdência e Trabalho.

NOTA: Os dados até 2019 são do Caged e de 2020 do Novo Caged.



Emprego Formal do Agronegócio

SALDO ACUMULADO EM 12 MESES

Variação no estoque de empregos formais nos principais setores do agronegócio do RS – acumulado em 12 meses

Saldo negativo de 135 empregos em 12 meses

Setores com maior criação de empregos:

- 1) Abate e carnes: +3.427
- 2) Lavouras temporárias: +1.432

Setores com maior perda de empregos:

- 1) Curtimento e preparação de couro: -1.391
- 2) Máquinas agrícolas: -931



FONTE DOS DADOS BRUTOS: Ministério da Economia, Secretaria Especial de Previdência e Trabalho.

NOTA: Os dados até 2019 são do Caged e de 2020 do Novo Caged.

Considerações finais

- Para o próximo semestre, no conjunto do agronegócio gaúcho, a tendência é de registro de saldos negativos de emprego formal, especialmente na indústria fumageira.
- No setor de carnes, a continuidade da geração de postos de trabalho está diretamente associada aos fluxos de exportação e à recuperação da demanda doméstica.
- Nas lavouras temporárias, a menor disponibilidade de grãos da safra de verão tende a continuar pressionando os preços no mercado interno (concorrência acirrada pelos estoques) e restringindo o crescimento nos volumes embarcados.
- Mantidas essas condições, haverá forte estímulo para a ampliação da área das principais culturas no próximo ano safra, apesar das dificuldades financeiras derivadas da estiagem passada. Isso poderá contribuir para a retomada das contratações no quarto trimestre, principalmente nos setores a montante da atividade agropecuária (indústria de máquinas e insumos).

Obrigado!

Sérgio Leusin Jr. Rodrigo D. Feix

gabinete@planejamento.rs.gov.br



NO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO